



CRONOGRAMA DE AULAS ON-LINE

PROFESSOR	DISCIPLINA	HORÁRIO/DIA	TURMA	LINK DO MEET
Marcos	Física	Segunda - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/awa-hncu-gek
Aline	Português	Segunda - 9h às 10h	2º EM A, B e C	https://meet.google.com/cxj-dzbp-hci
Suellen	Matemática	Segunda - 10h às 11h	2º EM C e D	http://meet.google.com/snc-yrru-zum
Ariovaldo	Geografia	Quarta - 10h às 11h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/fbc-cuet-dd
Marlei	Inglês	Terça - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs
Adriana	Matemática	Terça - 9h às 10h	2º EM A e B	https://meet.google.com/aod-tipa-ibc
Maurício	Sociologia	Terça - 10h às 11h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/vrg-ijka-zmp
Eni	Educação Física	Quarta - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/dbv-rbdj-gmp
Ivair	Filosofia	Quinta - 7h às 8h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/bpe-zaqy-pdi
Jaqueline	Biologia	Quinta - 8h às 9h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/yvf-vgec-cbd
Rafael	Química	Quinta - 9h às 10h	2º EM B, C e D	https://meet.google.com/xxh-tohj-evw
Marina	História	Quinta - 10h às 11h	2º EM A, B, C e D	http://meet.google.com/gfw-xgbj-rhz
Angela	Português	Quinta - 11h às 12h	2º EM D	https://meet.google.com/ove-mrne-cuc
Lilian	Química	Sexta - 8h às 9h	2º EM A	https://meet.google.com/bgk-xqhb-pmk
Claudivan	Arte	Sexta - 11h às 12h	2º EM A, B, C e D	https://meet.google.com/kin-jkkb-dpb



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Língua Portuguesa	Professora: Aline
Nome do Aluno:	Nº
Ano: 2º EM: A, B e C	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

Dando continuidade aos nossos estudos sobre o **Romantismo**, após o mapa mental, seguem as principais características e os principais autores da 2ª e 3ª Geração dessa escola literária.

Não deixe de ler, grifando os textos da apostila sobre a 2ª e 3ª Geração do Romantismo, que se encontram nas páginas 08 até 27. E, se tiver acesso à internet, assista aos vídeos explicativos (SÃO CURTOS, TODOS NÃO LEVA 50 MINUTOS):

- <https://www.youtube.com/watch?v=EazYRQTbePI> - Romantismo - 2ª geração;
- https://www.youtube.com/watch?v=B_5hyrK7AQo - Romantismo - 3ª geração;
- <https://www.youtube.com/watch?v=H1clH9njqdk> - Álvares de Azevedo;
- <https://www.youtube.com/watch?v=OP8VW2rH-hY> - Casimiro de Abreu;
- <https://www.youtube.com/watch?v=eDfa7OVUgdI> - Castro Alves;
- <https://www.youtube.com/watch?v=clF7vVPexeg> - Fagundes Varela;
- <https://www.youtube.com/watch?v=VYiFla1BZ00> - Junqueira Freire.



Contexto histórico social

As origens do Romantismo estão ligadas ao declínio da nobreza e a ascensão da burguesia europeia, no final do século XVIII. Dos novos governantes, de um novo público leitor e do surgimento da imprensa burguesa, surgiu o movimento literário com novos valores éticos: o Romantismo.

Teve início na Inglaterra com sentimentalismo exagerado nas poesias de Lord Byron e Musset, na França, a sua perfeita expressão. Porém, coube à França a tarefa de difundir-lo a outros países.

Características do Romantismo

* **rejeita-se a imitação de gregos e latinos** e passa-se a cultivar as próprias tradições, os próprios valores ponto final a uma forte preocupação de se retratar a nacionalidade: os autores europeus voltam-se para a idade média, em busca de temas para suas obras (medievalismo) e, no Brasil, o índio torna-se o grande tema (indianismo).

* **Abandona-se a mitologia clássica e cultiva-se o sentimento de exaltação da natureza,** uma espécie de panteísmo, isto é, a crença de que a natureza faz parte da divindade. Ela é companheira, confidente e refúgio. Ela forma o ambiente de sonho, fantasia, imaginação.

* **Não há mais obediência as regras literárias do passado e cada escritor é o juiz da sua própria inspiração e arte: tudo é pessoal, individual.** O subjetivismo, “Eu”, a inspiração toma o lugar da Razão. Desenvolvem-se o drama e o romance.

* **Não há mais gêneros literários determinados, fixos.** E a poesia escolhe livremente seus ritmos, suas formas.

* **O estilo toma suas liberdades, de modo que o escritor cria seu próprio vocabulário e forma sua própria sintaxe, fugindo das normas acadêmicas tradicionais.**

* **A obra romântica marcada de sentimentalismo, melancolia, saudade, liberdade na criação artística, individualismo, imaginação, sentimento religioso, sentimento nacionalista.**

As tendências do romantismo no Brasil (1836 - 1881)

* O **indianismo** é o nacionalismo: valorização do índio, de nossa flora e fauna.

* O **regionalismo** (ou sertanistas festa parênteses, que aborda o nosso homem do interior, caracterizando a região em que ele vive, com seu folclore, seus costumes).

* O chamado **mal do século**, ou **byronismo**, marcado pela melancolia, tristeza, sentimento de morte, pessimismo, cansaço da vida.

* **A realidade política e social** (o **abolicionismo**, as lutas humanitárias, sentimentos liberais, o poder agrário, a corrupção).

* **Os problemas urbanos**, surgidos com relacionamento indústria- operário.

Poesia romântica

Primeira geração: obras de temática Religiosa e Mística; poesia da natureza, marcada por forte sentimento nacionalista. principais poetas: Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias.

Segunda Geração (ultrarromântica): obras que revelam acentuado individualismo e subjetivismo. É a poesia da dúvida, da desilusão, do negativismo Diante da vida (mal-do-século). os poetas dessa geração também são chamados de byronianos, graças a influência de Lord Byron, poeta inglês que cultuou a temática do amor e da morte. Principais poetas: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela.

Terceira geração (condoreira): o nome provém do Condor, ave que voa a grande altitude. A poesia condoreira busca palavras de sentido vasto e elevado, de grande força expressiva, traduzindo a ideia de imensidão infinito . temas de natureza social, como abolicionismo, inspiram seus autores. Principal autor: Castro Alves.

Álvares de Azevedo - Nasceu em São Paulo, em 1831, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1852, **com apenas 21 anos**. Aos 17 anos, Ingressou na faculdade de direito, época dos primeiros sintomas de sua doença (tuberculose) e de intensa produção literária. Foi a partir daí que se tornou obcecado pela ideia de morte.

Foi o símbolo do mal do século no Brasil, extremamente influenciado por Byron. sua poesia está impregnada de pessimismo, desilusão, descrença, tédio e melancolia - sentimentos que o levam a ser sarcástico, irônico e autodestrutivo. são temas frequentes em seus poemas: morte, a fuga da vida real para o mundo dos sonhos, a mulher idealizada, sensual e inacessível.

Casimiro de Abreu - Nasceu na Barra de São João (RJ), em 1839, e **morreu** na Cidade do Rio de Janeiro em 1860, **com apenas 20 anos**.

Em sua curta existência, recebeu também como Álvares de Azevedo, a influência do mal do século e criou poemas que refletem, em parte, sua vida agitada e cheia de fantasias. Seus temas preferidos são: o amor lírico e a saudade. Viveu algum tempo em Portugal, longe de sua Pátria e de seus amigos, e este fato levou a criar poema saudosistas. É chamado "O poeta da Saudade".

Junqueira Freire - nasceu em Salvador, e 1832, E aí **faleceu** em 1855, **com apenas 23 anos de idade**. após uma desilusão amorosa, entrou para um seminário para se tornar monge beneditino, porém abandonou o hábito para se dedicar a produção literária.

A poesia lírica de Junqueira Freire é simples nas formas, mas carregada de sensualidade reprimida, com nuances de erotismo. Esses poemas só foram divulgados após sua morte. Quanto à poética religiosa, trata-se de um reflexo sincero dos seus problemas espirituais e das dúvidas que atormentavam sua consciência. De modo geral, deixa transparecer em sua obra sede de infinito, a angústia da vida, a religião e a filosofia. A morte, um dos seus principais temas é vista como uma alternativa de paz e libertação.

Castro Alves - nasceu em Muritiba (BA), em 1847, e **faleceu** em Salvador, em 1871, **com apenas 24 anos**, vítima de tuberculose pulmonar. Coursou direito no Recife, 11 de Junho marcantes experiências, como os primeiros sintomas da sua doença, sua paixão pela atriz portuguesa Eugênia da câmara, o suicídio de seu irmão, com quem vivia, e a proximidade com os novos ideais sociais e políticos. Em 1863 aderiu publicamente a Luta Abolicionista, publicando o poema "A canção do africano", luta que se tornou uma constante e lhe rendeu o epitáfio: "O poeta dos escravos".

Foi um poeta muito popular e, contrariamente aos românticos, não se fixam no eu, mas se revelou um homem ciente dos conflitos do seu tempo, ao retratar as questões políticas e sociais do país. Descendeu a república, Abolição dos escravos, à igualdade e restauração à

opressão. Entretanto, cantou também o amor, os ideais, A Morte e a mulher: uma mulher real, sensual, amante - personificada em Eugênia da Câmara.

No poema o navio negreiro, Castro Alves, expõe toda sua revolta perante os donos de fazendas que importavam os negros da África ponto-final vinham apertados informações e mundos de navios, onde muitos morreram de fome e de doença.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Língua Portuguesa	Professoras:Angela	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 2º EM	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

ROMANTISMO

Poesia romântica e as gerações do Romantismo

Na fase do Romantismo, a modalidade textual que se destacou foi a poesia. Nessas poesias foram abordados temas como: o índio, a nacionalidade, a natureza, o amor, a morte etc. Essas poesias foram divididas em três gerações.

Na primeira geração as poesias abordam temas como: o índio e a exuberância da natureza.

Na segunda geração, os poetas desenvolvem o gosto pelo mórbido e o pessimismo. Nas poesias é possível perceber o tédio, a angústia, o desejo de morte. Foi uma geração marcada por poetas que morreram muito jovens.

Na terceira geração, as poesias abordam temas sociais. Os poetas são mais questionadores, defendem os ideais abolicionistas e da República.,

Obs. Os nomes dos poetas que se destacaram em cada geração, suas biografias e com exemplos de suas obras estão nas págs. 3, 4, 8, 9, 16, 19, 23 e 30 da apostila na parte de Literatura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Adriana/ Suellen
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2ºEM _____	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

PROGRESSÃO GEOMÉTRICA

Progressão Geométrica (PG) corresponde a uma sequência numérica cujo quociente (**q**) ou razão entre um número e outro (exceto o primeiro) é **sempre igual**.

Em outras palavras, o número **multiplicado** pela razão (**q**) estabelecida na sequência, corresponderá ao próximo número, por exemplo:

PG: (2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256...)

No exemplo acima, podemos constatar que na razão ou quociente (**q**) da PG entre os números, o número que multiplicado pela razão (**q**) determina seu consecutivo, é o número 2:

$$2 \cdot 2 = 4$$

$$4 \cdot 2 = 8$$

$$8 \cdot 2 = 16$$

$$16 \cdot 2 = 32$$

$$32 \cdot 2 = 64$$

$$64 \cdot 2 = 128$$

$$128 \cdot 2 = 256$$

Vale lembrar que a razão de uma PG é sempre **constante** e pode ser qualquer número racional (positivos, negativos, frações) exceto o número zero (0).

Classificação das Progressões Geométricas

De acordo com o **valor da razão (q)**, podemos dividir as Progressões Geométricas (PG) em 4 tipos:

PG Crescente

Na PG crescente a razão é sempre positiva ($q > 0$) formada por números crescentes, por exemplo:

$$(1, 3, 9, 27, 81, \dots), \text{ onde } q = 3.$$

PG Decrescente

Na PG decrescente, a razão é sempre positiva ($q > 0$) e diferente de zero (0) formada por números decrescentes.

Ou seja, os números da sequência são sempre menores do que seus antecessores, por exemplo:

$$(-1, -3, -9, -27, -81, \dots) \text{ onde } q = 3.$$

PG Alternadas ou Oscilantes

Na PG alternada ou oscilante, a razão é negativa ($q < 0$), formada por números negativos e positivos, por exemplo:

$$(3, -6, 12, -24, 48, -96, 192, -384, 768, \dots), \text{ onde } q = -2.$$

PG Constante

Na PG constante, a razão é sempre igual a 1 formada pelos mesmos números a , por exemplo:

$$(5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, \dots) \text{ onde } q = 1.$$

Fórmula do Termo Geral

Para encontrar qualquer elemento da PG, utiliza-se a expressão:

$$a_n = a_1 \cdot q^{(n-1)}$$

Onde:

a_n : número que queremos obter.

a_1 : o primeiro número da sequência.

$q^{(n-1)}$: razão elevada ao número que queremos obter, menos 1.

Assim, para identificar o **termo 20** de uma PG de razão $q = 2$ e número inicial 2, calcula-se:

$$\text{PG: } (2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, \dots)$$

$$a_{20} = 2 \cdot 2^{(20-1)}$$

$$a_{20} = 2 \cdot 2^{19}$$

$$a_{20} = 1048576$$

Soma dos Termos da PG

Para calcular a soma dos números presentes numa PG, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

onde:

S_n: Soma dos números da PG.

a₁: primeiro termo da sequência.

q : razão.

n: quantidade de elementos da PG.

Dessa forma, para calcular a soma dos 10 primeiros termos da seguinte PG (1, 2, 4, 8, 16, 32,...):

$$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

$$S_{10} = \frac{1(2^{10} - 1)}{2 - 1}$$

$$S_{10} = 1023$$

Vídeos de apoio para a compreensão do Conteúdo:

Dica: Quando for resolver a atividade da próxima semana leia primeiro os exercícios, pois, assim não terá necessidade de assistir o **vídeo 3** (Progressão Geométrica PG: Termo Geral - Exercícios (Aula 3 de 8)) e **4** (Progressão Geométrica PG: Soma dos Termos de uma PG Finita (Aula 6 de 8)), por completo.

https://www.youtube.com/watch?v=Jad_XG9bDCE

<https://www.youtube.com/watch?v=0rRuhofRVuU>

<https://www.youtube.com/watch?v=6ShsVLOtGQI>

<https://www.youtube.com/watch?v=CDZYMkxv2JA>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2º E.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

Mídia e o culto à beleza do corpo

Há nas sociedades contemporâneas uma intensificação do culto ao corpo, onde os indivíduos experimentam uma crescente preocupação com a imagem e a estética.

Entendida como consumo cultural, a prática do culto ao corpo coloca-se hoje como preocupação geral, que perpassa todas as classes sociais e faixas etárias, apoiada num discurso que ora lança mão da questão estética, ora da preocupação com a saúde.

Segundo Pierre Bourdieu, sociólogo francês, a linguagem corporal é marcada pela distinção social, que coloca o consumo alimentar, cultural e forma de apresentação – como o vestuário, higiene, cuidados com a beleza etc. – como os mais importantes modos de se distinguir dos demais indivíduos.

Nas sociedades modernas há uma crescente preocupação com o corpo, com a dieta alimentar e o consumo excessivo de cosméticos, impulsionados basicamente pelo processo de massificação das mídias a partir dos anos 1980, onde o corpo ganha mais espaço, principalmente nos meios midiáticos. Não por acaso foi nesse período que surgiram as duas maiores revistas brasileiras voltadas para o tema: “Boa Forma” (1984) e “Corpo a Corpo” (1987).

Contudo, foi o cinema de Hollywood que ajudou a criar novos padrões de aparência e beleza, difundindo novos valores da cultura de consumo e projetando imagens de estilos de vida glamorosos para o mundo inteiro.

Da mesma forma, podemos pensar em relação à televisão, que veicula imagens de corpos perfeitos através dos mais variados formatos de programas, peças publicitárias, novelas, filmes etc. Isso nos leva a pensar que a imagem da “eterna” juventude, associada ao corpo perfeito e ideal, atravessa todas as faixas etárias e classes sociais, compondo de maneiras diferentes diversos estilos de vida. Nesse sentido, as fábricas de imagens como o cinema, televisão, publicidade, revistas etc., têm contribuído para isso.

Os programas de televisão, revistas e jornais têm dedicado espaços em suas programações cada vez maiores para apresentar novidades em setores de cosméticos, de alimentação e vestuário. Propagandas veiculadas nessas mídias estão o tempo todo tentando vender o que não está disponível nas prateleiras: sucesso e felicidade.

O consumismo desenfreado gerado pela mídia em geral foca principalmente adolescentes como alvos principais para as vendas, desenvolvendo modelos de roupas estereotipados, a indústria de cosméticos lançando a cada dia novos cremes e géis redutores para eliminar as “formas indesejáveis” do corpo e a indústria farmacêutica faturando alto com medicamentos que inibem o apetite.

Preocupados com a busca desenfreada da “beleza perfeita” e pela vaidade excessiva, sob influência dos mais variados meios de comunicação, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica apresenta uma estimativa de que cerca de 130 mil crianças e adolescentes submeteram-se no ano de 2009 a operações plásticas.

Evidentemente que a existência de cuidados com o corpo não é exclusividade das sociedades contemporâneas e que devemos ter uma especial atenção para uma boa saúde. No entanto, os cuidados com o corpo não devem ser de forma tão intensa e ditatorial como se tem apresentado nas últimas décadas. Devemos sempre respeitar os limites do nosso corpo e a nós mesmos.

VOLEIBOL

O novo jogo foi desenvolvido na Associação Cristã de Moços, pelo diretor de Educação Física William George Morgan.

O desporto foi batizado de mintonette.

Medidas

Essa modalidade esportiva é disputada em uma quadra de 9 metros de largura por 18 metros de comprimento. A única diferença nas competições oficiais entre as categorias feminina e masculina é a altura da rede: 2,24 metros para as mulheres e 2,43 metros para os homens.

Tempo de jogo

Não existe tempo predeterminado para uma partida de vôlei. Os jogos são disputados em melhor de cinco sets, e cada set termina quando uma equipe atinge 25 pontos ou mais (lembrando que é necessária a diferença de dois pontos para se ganhar o set).

Caso ocorra empate nos quatro primeiros sets, disputa-se um quinto set, conhecido como tie-break, até que uma das equipes atinja 15 pontos.

Número de jogadores

Em partidas oficiais, é permitida a participação de 12 atletas no jogo, sendo seis titulares e seis reservas. No vôlei, não há limite de substituições.

Número de toques na bola

Cada equipe pode tocar três vezes consecutivas na bola para tentar marcar ponto, e vale lembrar que o toque do bloqueio não entra nessa conta. Ou seja, se uma equipe realizar o

bloqueio e permanecer com a posse de bola, ela ainda pode realizar três toques para tentar pontuar.

Toque na rede ou na antena

Ao realizar um ataque próximo à rede, o atleta necessita de muita técnica, pois é proibido tocar qualquer parte do corpo na rede ou na antena.

Posições dos jogadores

Líbero

Posição introduzida no voleibol a partir de 1993, com função, especificamente, de recepção e defesa. Um jogador que atua nessa posição não pode sacar nem concluir uma ação de ataque.

Levantador

Essa posição tem como principal objetivo passar a bola da melhor maneira para quem está atacando, ou seja, quanto melhor for a técnica do levantador, mais fácil será para o atacante marcar o ponto.

Atacante de meio ou central

Além de ter papel fundamental no ataque, o jogador auxilia também na defesa, pois costuma ter altura privilegiada, facilitando o bloqueio do ataque adversário.

Atacante de ponta ou ponteiro passador

Assim como a posição anterior, os atacantes de ponta ou ponteiros passadores também têm função dupla. Além de se preocuparem com as ações ofensivas, têm função defensiva importante. Geralmente, são atletas que apresentam bom passe.

Oposto

Jogador especialista em ações ofensivas da equipe. Recebe esse nome justamente pelo fato de o jogador atuar na posição oposta à do levantador.

REGRAS: (resumo)

- Cada equipe deve possuir 6 jogadores em quadra e 6 reservas;
- O árbitro é responsável por sortear a equipe que vai realizar o primeiro saque, antes de iniciar o jogo;
- Enquanto a equipe que realiza o saque continua marcando pontos favoráveis, o poder de saque continua com ela;
- Há um movimento de rotação, no sentido horário, do posicionamento de cada jogador na quadra cada vez que a equipe marca um ponto contra o adversário que estiver com o saque;
- A partir do momento que a bola é enviada do campo adversário, a equipe pode tocar na bola apenas três vezes para enviá-la de volta ao oponente;
- Um mesmo jogador não pode tocar a bola duas vezes consecutivas;

- Vence um set a equipe que fizer 25 pontos com a diferença mínima de 2 pontos;
- Em caso de empate antes de atingir o set (24 x 24), o jogo continua até uma das equipes alcançar a diferença de 2 pontos;
- Em partidas oficiais o jogo de voleibol é disputado o melhor de 5 sets;
- Altura da rede, 2,43 M - masculino e 2,24M - feminino.

Fundamentos do voleibol

- Saque: é o primeiro movimento do jogo, no qual um jogador no fim da área de sua equipe deve enviar a bola no campo adversário;
- Recepção: pode ser o primeiro toque na bola que vai receber o saque do adversário, visando preparar a equipe para o ataque;
- Levantamento: o levantamento visa levar adequadamente e na melhor posição a bola para o jogador que irá fazer o ataque;
- Ataque: é chamado também de “cortada”, no qual o jogador levará a bola ao campo do adversário, visando ganhar pontos;
- Bloqueio: o bloqueio é feito por um ou mais jogadores (individual, dupla ou trio) que se preparam para defender o ataque do time adversário, podendo até mesmo rebater a bola.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Arte	Professor(a): CLAUDIVAN
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2ºE.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

HISTÓRIA DO TEATRO E GÊNEROS MUSICAIS

O teatro é uma das mais belas manifestações da arte desde o homem primitivo e a evolução dessa arte com o povo grego, através de suas festas, inclusive para Dionísio (deus do vinho) e outras divindades, pois os gregos eram politeístas, cultuavam vários deuses, surgindo vários gêneros teatrais (comédia, tragédia e sátira). Como acessórios usavam muito as máscaras que personificavam o personagem. Estudaremos também a Música, sua criação, variedades, mensagens e diferentes gêneros que a definem. Ouça e aprecie com atenção o vídeo abaixo, para ter noção e melhor entendimento nas próximas aulas.

<https://youtu.be/nHCOe3eqqX8>

HISTÓRIA E ORIGEM DO TEATRO (TEXTO)

A história do teatro teve início na **Grécia Antiga**, em torno do século VI a.C.

Nessa época, eram realizados rituais em louvor ao deus mitológico **Dionísio**, divindade relacionada à fertilidade, vinho e diversão.

Assim, o teatro surge nesse contexto e em consequência dessas festas.

O teatro na pré-história

Apesar de ser um consenso que o teatro ocidental teve origem na Grécia Antiga, é importante frisar que essa manifestação já era presente na humanidade desde tempos remotos, mesmo que de forma rudimentar.

Na pré-história, os seres humanos possuíam maneiras distintas de comunicação, e a **imitação** era uma delas.

Muito provavelmente, os homens das cavernas desenvolveram gestos que se assemelhavam aos animais. Além disso, encenavam caçadas para contar aos seus pares como as situações ocorreram.

Assim como a dança, a música e o desenho, a linguagem teatral também teve sua importância na época pré-histórica.

O teatro na Grécia Antiga

As celebrações ao Deus Dionísio duravam vários dias e ocorriam na época da colheita, como forma de agradecimento pelo alimento e pelo vinho.

A participação dos cidadãos era intensa e havia uma espécie de procissão, que levava o nome de "ditirambo". Depois surgiu o "coro", um conjunto de pessoas que cantava e dançava homenageando Dionísio.

Até que aparece **Téspis**, uma figura de grande importância para o surgimento do teatro ocidental. Segundo consta, esse homem participava de um desses rituais quando, em dado momento, resolveu vestir uma máscara e dizer que ele era o próprio deus Dionísio, iniciando assim um diálogo com o "coro".

A ousadia de tal atitude fez com que Téspis fosse reconhecido como o "criador do teatro" e primeiro ator e produtor teatral.

Mais tarde, essa linguagem artística foi evoluindo e influenciou fortemente o teatro romano e outras culturas.

Do ponto de vista arquitetônico, a estrutura dos primeiros teatros era parecida. As apresentações eram feitas ao ar livre, em construções de formato semicirculares.

Havia um espaço para as representações, chamado de *orquestra*. O lugar para acomodar o público era a *arquibancada*, construída em encostas montanhosas, o que facilitava a acústica.

Já o *palco* era o local onde os atores se preparavam para a apresentação e guardavam os figurinos e objetos cenográficos.



Teatro de Epidauro, datado do séc IV a.C., na Grécia. Ele acomodava cerca de 14 mil pessoas

Para complementar seus estudos, leia: Teatro Grego.

O teatro na Roma Antiga

O teatro romano teve enorme influência do teatro grego, assim como outras manifestações culturais desse povo. A cultura etrusca também foi um fator relevante para o desenvolvimento da arte teatral romana.

Entretanto, os romanos trouxeram algumas modificações nessa linguagem. A mais significativa delas é no que se refere à estrutura arquitetônica, que antes era feita em encostas de morros pelos gregos e depois passou a incorporar arcos e abóbodas pelos romanos.

Os temas e objetivos do teatro romano também se modificaram um pouco, com a valorização de mais entretenimento (como lutas de gladiadores e animais) e menos assuntos religiosos.

O teatro Medieval

Depois que o Império Romano declinou, teve início a Idade Média, que compreende os séculos V ao XV.

Na época medieval, durante muitos anos, a linguagem teatral foi banida na Europa. Isso porque era considerada pela Igreja Católica como uma atividade pecaminosa, ressurgindo apenas no século XII.

Assim, a finalidade do teatro medieval era a divulgação dos preceitos religiosos e histórias bíblicas, sendo encenado por membros do clero.

Para se aprofundar mais, leia: Teatro Medieval.

Surgimento do teatro no Brasil

No Brasil, a origem do teatro está relacionada à chegada dos jesuítas no século XVI e seu empenho em catequizar a população, tanto os índios quanto os colonos.

Dessa forma, os padres se utilizavam dessa expressão para transmitir ensinamentos da igreja católica.

Uma das pessoas mais notáveis nesse contexto foi o padre Anchieta, que dedicou-se fortemente ao chamado **teatro de catequese**.

Leia mais sobre o assunto: História do teatro no Brasil

O teatro na atualidade

Hoje em dia, essa maneira de se expressar artisticamente possui características bastante diferentes daquelas que a definiam nos primórdios.



Cena de teatro em uma casa de espetáculos. Na imagem, encenação de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto

A manifestação evoluiu ao longo da história, passando a ser apresentada também em locais fechados, o que acabou por restringir e elitizar seu público.

As formas de atuação se transformaram e o objetivo dos espetáculos também, sendo possível encontrar várias vertentes teatrais atualmente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Biologia	Professor(a): Jaqueline	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2º E.M A, B, C e D	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Por que os vírus não se enquadram em nenhum dos cinco reinos?

A inclusão dos vírus entre os seres vivos é discutida por vários cientistas (comunidade científica). Há os que são favoráveis e os que são contrários a essa proposta.

Os favoráveis usam o fato de os vírus apresentarem as principais características de um ser vivo (ciclo reprodutivo, material genético, proteínas e enzimas), para defender a inclusão. No entanto, outros cientistas contra argumentam pelos seguintes fatos:

- Os vírus apresentam ciclo reprodutivo, mas só se reproduzem dentro de uma célula verdadeira, por isso, são chamados de **PARASITAS OBRIGATÓRIOS**. Fora da célula hospedeira não são capazes de sobreviver, permanecem inertes e podem formar cristais, até que entrem novamente em contato com uma célula hospedeira e passem a manifestar novamente “vida”.
- Apesar de apresentarem material genético (DNA e RNA), proteínas e enzimas, os vírus não possuem capacidade de coordenar seus processos metabólicos.

Considerando-se essas propriedades, os vírus não se enquadram em nenhum dos cinco reinos. Apesar disso, muitos biólogos, virologistas, microbiologistas e pesquisadores utilizam as “Regras Internacionais de Nomenclatura” para nomeá-los, embora muitos deles sejam conhecidos por letras ou siglas.

Como não possuem metabolismo fora de uma célula, muitos autores não admitem que eles sejam considerados seres vivos. Outros pesquisadores, por outro lado, consideram-nos vivos porque eles podem duplicar-se e apresentam variabilidade genética. Outro ponto que contribui para essa última classificação é a presença de moléculas como proteínas, lipídios e carboidratos.

Doenças humanas virais

No homem, inúmeras doenças são causadas por esses seres acelulares. Praticamente todos os tecidos e órgãos humanos são afetados por alguma infecção viral.

Abaixo você encontra as viroses mais frequentes na nossa espécie. Valorize principalmente os mecanismos de transmissão e de prevenção. Note que a febre amarela e a dengue são duas viroses que envolvem a transmissão por insetos (mosquito da espécie *Aedes aegypti*). Para a primeira, existe vacina.

Duas viroses relatadas abaixo, AIDS e condiloma acuminado são doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). A listagem também relaciona viroses comuns na infância, rubéola, caxumba, sarampo, poliomielite - para as quais existem vacinas. Algumas das principais viroses que acometem os seres humanos são:

- Resfriado Comum;
- Caxumba;
- Raiva;
- Rubéola;
- Sarampo;
- Hepatites;
- Dengue;
- Poliomielite;
- Febre amarela;
- Varicela ou Catapora;
- Varíola;
- Meningite viral;
- Mononucleose Infecciosa;
- Herpes
- Condiloma
- Hantavirose
- AIDS.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Física	Professor: Marcos	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2º E.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Semana de Conteúdo Explicativo : Plantão / Aula 08:00 às 09:00

Google Meet >>> <https://meet.google.com/awa-hncu-qek>

Unidade 11 - Medidas de Temperatura - Variação de Temperatura - Escalas Arbitrárias
páginas 06 a 16 - 2º EM

video aula de apoio - https://youtu.be/7fPfv_jaWbY (Escalas Termométricas)

https://youtu.be/Tcdm_EG76jA (Celsius e Fahrenheit)

<https://youtu.be/dNgjnYTNXBg> (Celsisu e Kelvin)

As medidas de temperatura mais utilizadas no mundo são as escalas Celsius, Kelvin e Fahrenheit. Com a notação em graus Celsius ($^{\circ}\text{C}$), a escala Celsius é baseada nas temperaturas de fusão e ebulição da água, ou seja, seu ponto zero é a temperatura que a água congela e 100 quando ela ferve.

Criado por William Tomson (Lord Kelvin), a escala Kelvin - medida somente em Kelvin (K) - é baseada na menor temperatura que um corpo poderia atingir, que é aproximadamente - 273°C (zero absoluto). A partir desse ponto, foi determinado o ponto zero da escala. Nela, a água congela em 273 K e ferve a 373 K. Como o Kelvin é uma escala absoluta, ela não utiliza graus e muito menos tem números negativos.

Também é importante saber e conhecer :

Escala Celsius

Na escala Celsius, o **ponto de gelo é 0 e o ponto de vapor é 100**. Nessa escala, o intervalo entre os pontos fixos é dividido em 100 partes iguais, e cada divisão corresponde a 1 grau.

Escala Fahrenheit

Na escala Fahrenheit, o **ponto de gelo é 32 e o ponto de vapor é 212**. Nessa escala, o intervalo entre os dois pontos fixos é dividido em 180 partes iguais, e cada divisão corresponde a 1 grau fahrenheit (1°F).

Escala Kelvin

Na escala Kelvin, o **ponto de gelo é 273** e o **ponto de vapor é 373**. Nessa escala, o intervalo entre os dois pontos é dividido em 100 partes iguais, e cada divisão corresponde a 1 kelvin (1 k).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Química	Professor(a) Lilian	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 2ºEM A	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Termodinâmica Química- Entalpia e capacidade Calorífica.

Fatores que influenciam nas Entalpias das Reações

Quantidade de reagentes e produtos

A entalpia de reação (ΔH) é diretamente proporcional à quantidade de matéria (**mols**) das substâncias envolvidas na reação.

Estado físico dos reagentes

Foi estabelecido, por convenção, que toda substância simples, no estado padrão e na sua forma alotrópica mais estável, apresenta entalpia igual a zero. Por exemplo, as substâncias simples $H_2(g)$, $Cl_2(g)$, $O_2(g)$, $Hg(l)$, $Fe(s)$, no estado padrão, possuem $H^\circ = 0$.

Substâncias compostas possuem entalpia diferente de zero e seus valores sempre serão fornecidos. Veja o exemplo da formação da água em seus vários estados físicos:

Forma alotrópica

Para elementos que formam alótropos, a forma mais estável terá entalpia zero. Exemplos:

- $C(\text{grafite}) \rightarrow H^\circ = 0$
- $C(\text{diamante}) \rightarrow H^\circ \neq 0$

Temperatura e pressão

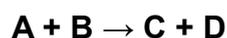
A pressão praticamente não interfere nos calores de reações que incluem sólidos e líquidos. A influência da pressão é extremamente pequena até mesmo para reações envolvendo gases. Reações perceptíveis são aquelas que ocorrem sob pressões muito elevadas, da ordem de 1000 atm.

Entalpia de Formação

Entalpia (ou calor) padrão de formação de uma substância é indicada por H° e corresponde ao calor liberado ou absorvido em uma reação que gera 1 mol de substância, a partir das substâncias simples que estejam em seus estados padrão.

Cálculo da entalpia de uma reação

Realizar o cálculo da entalpia de uma reação significa determinar a variação de energia que houve desde a mistura dos reagentes até a formação dos produtos. Na equação a seguir, temos a representação de reagentes e produtos



- A + B = Reagentes
- C + D = Produtos

Energia de Ligação

É a energia absorvida na quebra de 1 mol de ligações, no estado gasoso, a 25 °C e 1 atm.

Quando ocorrem reações químicas, ocorre também quebra das ligações existentes nos reagentes, mas novas ligações são formadas nos produtos. Esse processo envolve o estudo da variação de energia que permite determinar a variação de entalpia das reações.

O fornecimento de energia permite a quebra de ligação dos reagentes, esse processo é endotérmico, mas à medida que as ligações entre os produtos se formam o processo muda: fica exotérmico. Por quê? Ocorre a liberação de energia.

A energia liberada na formação de uma ligação é numericamente igual à energia absorvida na quebra desta ligação, portanto a energia de ligação é definida para a quebra de ligações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Química	Professor(a): Rafael	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 2ºEM B,C e D	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Semana de Conteúdo Explicativo

Aula online- Quinta- feira: 09:00 às 10:00h. **Link de acesso:**

<https://meet.google.com/xxh-tohj-eww>

Livro OPET .Volume 2,Unidade 7. 1ºBimestre-

Termodinâmica Química- Cálculos de entalpia- Energia de Ligação. Páginas: 14 e 15.

Plataforma Inspira opet: digitar no google: Inspira opet.

Login: estudante@santanadeparnaiba.edu

senha: aprender2020

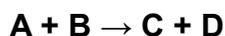
Entrar em livro digital-OPET- 1ºBimestre- Unidade 7. volume 2.

Vídeo aula de apoio: https://www.youtube.com/watch?v=plwh699z_1c

<https://www.youtube.com/watch?v=QoSEGQg1Yz>

Cálculo da entalpia de uma reação

Realizar o cálculo da entalpia de uma reação significa determinar a variação de energia que houve desde a mistura dos reagentes até a formação dos produtos. Na equação a seguir, temos a representação de reagentes e produtos



- A + B = Reagentes
- C + D = Produtos

Energia de Ligação

É a energia absorvida na quebra de 1 mol de ligações, no estado gasoso, a 25 °C e 1 atm.

Quando ocorrem reações químicas, ocorre também quebra das ligações existentes nos reagentes, mas novas ligações são formadas nos produtos. Esse processo envolve o estudo da variação de energia que permite determinar a variação de entalpia das reações.

O fornecimento de energia permite a quebra de ligação dos reagentes, esse processo é endotérmico, mas à medida que as ligações entre os produtos se formam o processo muda: fica exotérmico. Por quê? Ocorre a liberação de energia.

A energia liberada na formação de uma ligação é numericamente igual à energia absorvida na quebra desta ligação, portanto a energia de ligação é definida para a quebra de ligações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Patrícia Pesqueira Freitas	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2º E.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Assistir videos:

<https://www.youtube.com/watch?v=wG9ntHvWOAA>

<https://www.youtube.com/watch?v=eYjfnezZQ>

Apostila Unidade 14 -páginas 4 e 5

Os Maias

Os maias foram uma civilização pré-colombiana que se desenvolveu na Mesoamérica a partir de, aproximadamente, 1800 a.C. O auge da civilização maia é conhecido como Período Clássico e aconteceu entre **250 d.C. e 900 d.C.** Nesse período, esse povo realizou um grande número de construções, e a população que habitava a região alcançou seu pico.

Os maias ficaram muito conhecidos por possuírem conhecimentos muito avançados em áreas como Astronomia e Matemática. No campo religioso, os maias eram politeístas, ou seja, acreditavam em diversos deuses e tinham o sacrifício humano como uma prática ritualística muito importante. Esses sacrifícios também tinham uma considerável importância política para esse povo.

Politicamente, organizavam-se em cidades-estado, o que significa que os maias nunca formaram um império com fronteiras consolidadas. O poder dos reis estendia-se, exclusivamente, sobre os domínios de suas cidades e cidades-satélite, caso houvesse alguma. Sobreviviam da agricultura, e seu principal alimento era o milho.

Política

Os maias organizavam-se sob a forma de **cidades-estado**, o que significa que cada cidade correspondia a uma entidade administrativa autônoma, com governantes específicos para cada uma. Dessa forma, **não havia** centralização política, o que fez com que essa civilização nunca possuísse um império com fronteiras estabelecidas. Apesar disso, havia uma zona específica sob a influência da cultura maia.

As cidades-estado maias realizavam comércio e mantinham relações bélicas entre si. Assim, eram comuns guerras entre elas, buscando impor domínio sobre as outras. De tempos em tempos, uma nova cidade maia passava a exercer domínio sobre parte da região. Como exemplo, podem ser mencionadas as cidades-estado de **Tikal** e **Calakmul**.

O rei, conhecido como *ajaw*, era a autoridade máxima da cidade e era enxergado por seus súditos como uma manifestação dos deuses. Seu poder era transmitido de maneira patrilinear, ou seja, a linhagem real era paterna. Eventualmente, os reis maias poderiam ser mulheres. Isso acontecia se o rei nomeado não tivesse idade suficiente ou caso estivesse ausente, lutando em uma guerra, por exemplo.

Uma parte importante da cultura dos maias estava relacionada com os **sacrifícios humanos**. Esses povos acreditavam que o sangue humano era fundamental para o funcionamento do Universo, logo, os sacrifícios eram uma forma de agradar aos deuses e de evitar que o caos reinava. Assim, o sacrifício humano tinha uma grande importância religiosa.

O historiador Nicholas J. Saunders, no entanto, mostrou que o sacrifício humano tinha também um papel muito relevante na política maia. Como forma de obter prestígio social e político, os reis organizaram milícias de guerreiros especializados em capturar governantes e pessoas influentes de outras cidades para que fossem sacrificados[1].

Podem ser destacadas algumas cidades-estado maias, como **Copán, Tikal, Palenque, Calakmul, Bonampak, Mayapan e Chichen Itzá**. Segundo alguns historiadores, Chichen Itzá era uma cidade híbrida que mesclava a cultura maia e tolteca.

Sociedade e Cultura

A sociedade maia era hierarquizada, assim, existiam diferentes grupos sociais, cada um com papéis e importâncias específicas na sociedade. O maior grupo da sociedade maia eram os **camponeses**, responsáveis pela agricultura e pela produção de alimentos. Havia ainda uma **nobreza**, responsável por cargos relacionados à administração das cidades-estado e pelo sacerdócio religioso. Por fim, havia o **rei**, chamado de *ajaw*, que era autoridade máxima de cada cidade.

Os maias acreditavam que o mundo funcionava de maneira cíclica. Dessa forma, o fim de uma fase representava o início de outra fase distinta. Possuíam um sistema de calendário duplo, no qual havia um calendário solar e um calendário sagrado. O primeiro era conhecido como *haab* e possuía 18 meses de 20 dias cada mais 5 dias, considerados dias de azar, totalizando 365 dias.

O calendário religioso era conhecido como *tzolkin*. Nele havia 20 semanas de 13 dias cada. A junção dos dois calendários criava um período cíclico que se estendia durante 52 anos. Esse sistema de calendário maia é bem semelhante ao sistema de calendário dos astecas. Em virtude desse complexo sistema de calendário, os maias também possuíam amplos conhecimentos em Astronomia.

A **arquitetura** e a **matemática** dos maias também são bastante famosas. A arquitetura foi responsável pelo desenvolvimento de grandes construções em toda a Mesoamérica, as quais se destacam hoje como sítios arqueológicos, visitados por milhões de pessoas anualmente. Já a matemática maia ficou conhecida por ser bastante sofisticada e complexa, destacando-se o fato de conhecerem o número zero, um feito que pouquíssimos povos conseguiram.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: FILOSOFIA	Professor(a) IVAIR	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 2º E.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Kant e a Revolução Copernicana

Kant - teoria do conhecimento na Crítica da Razão Pura, o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) tinha um problema a resolver, que dizia respeito à seguinte questão: como posso obter um conhecimento seguro e verdadeiro sobre as coisas do mundo? A resposta de Kant iria mudar o rumo da Filosofia Ocidental. Duas escolas filosóficas, tradicionalmente, respondiam de formas diversas ao problema do conhecimento.

Kant chamou de "revolução copernicana" sua resposta ao problema do conhecimento. O astrônomo Nicolau Copérnico (1473-1543) formulou a teoria heliocêntrica - a teoria de que os planetas giravam em torno do Sol - para substituir o modelo antigo, de Aristóteles e Ptolomeu, em que a Terra ocupava o centro do universo, o que era mais coerente com os dogmas da Igreja Católica. Como pode ser constatado pela observação direta, o Sol se "levanta" e se "põe" todos os dias, o que tornava óbvio, aos antigos, que a Terra estava fixa e que os astros giravam em torno dela. Copérnico demonstrou que este movimento é ilusório, porque, na verdade, a Terra é que gira em torno do Sol.

Principais ideias de Descartes

Para o filósofo, o racionalismo seria a única fonte de conhecimento. Em Discurso Sobre O Método, de 1637, Descartes expõe uma aliança entre a filosofia e a matemática.

Seria a partir desse ponto de fusão, que o racionalismo seria criado. Seguindo nesta linha, a existência de uma verdade absoluta, de modo a ser incontestável.

A fim de atingir essa verdade sem contestações, o filósofo montou o método da dúvida. Este abrangeria questionar ideias, bem como hipóteses já existentes.

Para chegar à verdade absoluta, Descartes propôs que:

- Não existe uma verdade até que a mesma seja reconhecida como uma verdade;
- Todos os problemas existentes devem ser analisados e resolvidos de modo sistemático;
- O processo para alcançar a verdade incontestável deverá ser visto e revisto, do início ao fim, a fim de que nada seja perdido ou omitido;

- Considerações devem sempre emergir dos problemas mais simples aos mais complexos;

Dessa forma, Descartes concluiu que a única verdade existente nele e nos humanos seria a capacidade de pensar e raciocinar.

Referências:

AZEVEDO, Gislane e SERIACOPI, Reinaldo. Editora Ática, São Paulo-SP, 1ª edição. 20



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Geografia	Professor(a): ARIIVALDO
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 2º E.M	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

[2º EM - Estrutura Geológica do Brasil](#)

Estrutura Geológica do Brasil

A realização de estudos direcionados ao conhecimento geológico é de extrema importância para saber quais são as principais jazidas minerais e sua quantidade no subsolo. Tal informação proporciona o racionamento da extração de determinados minérios, de maneira que não comprometa sua reserva para o futuro.

A superfície brasileira é constituída basicamente por três estruturas geológicas: escudos cristalinos, bacias sedimentares e terrenos vulcânicos.

Escudos Cristalinos

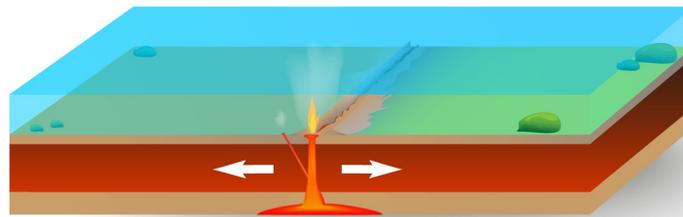


Os escudos **cristalinos** ou **maciços antigos** representam um tipo de formação geológica muito resistente que se forma em áreas de baixa altitude.

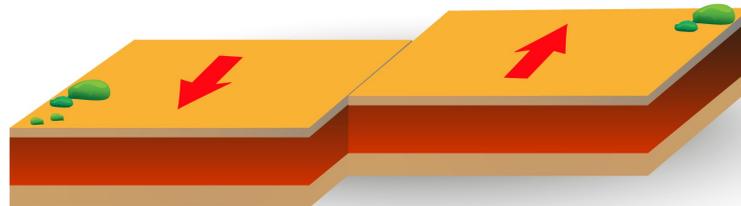
Constituído de rochas cristalinas (metamórficas e magmáticas), o escudo cristalino corresponde a formação rochosa terrestre mais antiga, os quais foram formados durante o período pré-cambriano (arqueozoico e proterozoico).

Esse tipo de formação apresenta diversos recursos minerais (metálicos e não metálicos), por exemplo: granito, diorito, quartzo, ardósia, magnesita, amianto, feldspato, minério de ferro, ouro, cobre, manganês, chumbo, bauxita, estanho, cromo, cobalto e níquel. Os escudos cristalinos são encontrados em terrenos de grande estabilidade tectônica.

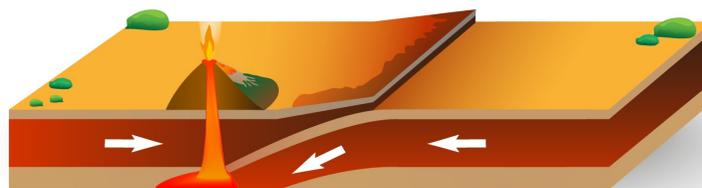
Limite divergente



Limite transformante



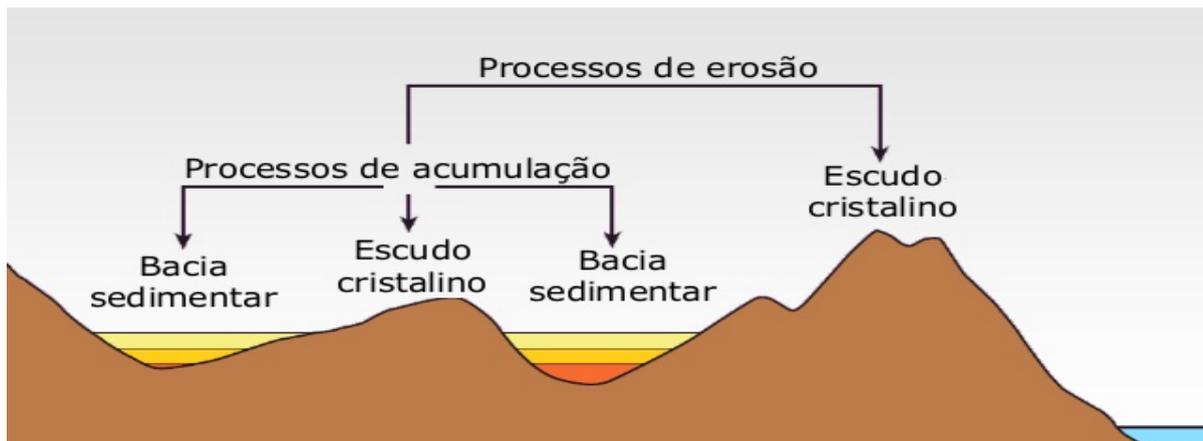
Limite convergente



Bacias Sedimentares



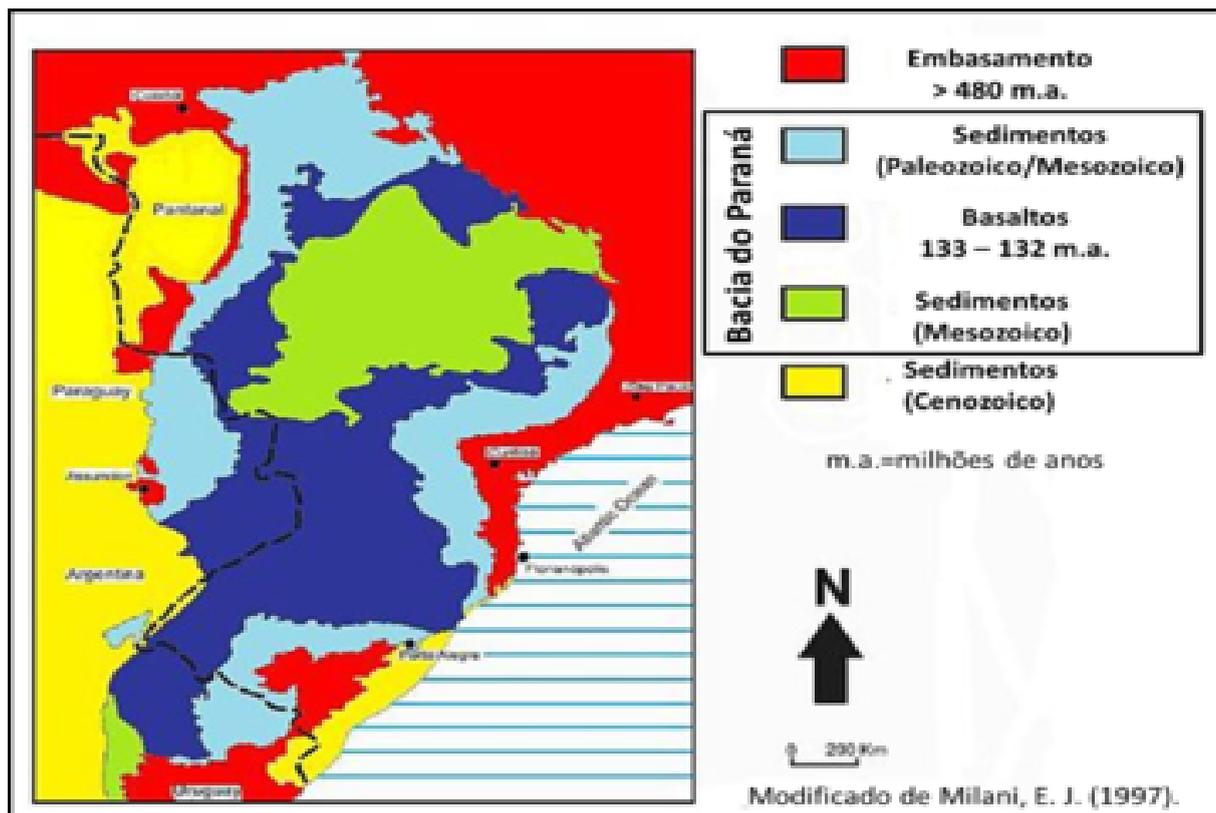
- Bacias sedimentares: estrutura geológica de formação mais recente, que abrange pelo menos 58% do país. Em regiões onde o terreno se formou na era Paleozóica existem jazidas carboníferas. Em terrenos formados na era Mesozóica existem jazidas petrolíferas. Em áreas da era Cenozóica ocorre um intenso processo de sedimentação que corresponde às planícies.



Terrenos Vulcânicos



• Terrenos vulcânicos: esse tipo de estrutura ocupa somente 8% do território nacional, isso acontece por ser uma formação mais rara. Tais terrenos foram submetidos a derrames vulcânicos, as lavas deram origem a rochas, como o basalto e o diabásio, o primeiro é responsável pela formação dos solos mais férteis do Brasil, a “terra roxa”.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Inglês	Professor(a): MARLEI ANDRÉIA
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2º A,B,C,D	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021

HELLO PEOPLE!

VAMOS FALAR SOBRE A OBSESSÃO DE MODELAR NO BRASIL.



ON THE CATWALK = NA PASSARELA

BRAZIL HAS GONE MODEL CRAZY= O BRASIL ENLOUQUECEU COM MODELOS

LEIA O TEXTO E UNDERLINED ,GRIFE AS PALAVRAS COGNATAS COM UMA CANETA
POIS JÁ SABE O QUE É.

NO TEXTO MENCIONA COMO AS BRASILEIRAS SÃO ATRAÍDAS PELO GLAMOUR
DESSA CARREIRA . E QUE TEM SE TORNADO UMA OBSESSÃO
.CURSOS,MAQUIAGEM, DIETAS ESTÃO EM ALTA PARA ALCANÇAR ESTE OBJETIVO.
TODA ESTA OBSESSÃO MOVIMENTA UM ENORME MERCADO QUE VENDE MILHARES
DE PRODUTOS PARA AJUDAR A JOVEM GAROTA A TORNAR O “ SONHO EM
REALIDADE “.

O RESULTADO , DE OITENTA POR CENTO DE 1.100 BRASILEIRAS PESQUISADAS
DIZEM QUE SIM , QUE QUEREM SE TORNAR UMA MODELO FASHION.

TEMOS UMAS DAS MAIS PODEROSAS , GISELE BUNDCHEN, CONHECE?

ELA JÁ FATUROU MAIS DE 42 MILHÕES DE DÓLARES EM GANHOS EM 2013.



LET'S DO SOME WORDS:

FASHION = MODA

EVERY = TODO , CADA

YEAR = ANO

CAREER = CARREIRA

ACTUALLY = NA VERDADE

MAKE = FAZER

TRAVELLING = VIAJAR

BUT = MAS

BECOME = TORNAR

BEFORE = ANTES

BEAUTY = BELEZA

MARKET = COMÉRCIO

YOUNG = JOVEM

SELL = VENDER

ASKED = PEDIR , PERGUNTAR

NOTHING = NADA

MOST = MAIS

POWERFUL = PODEROSA

LOOKING FOR = PROCURANDO

JOB = TRABALHO

COUNTRY = PAÍS

WHEREVER = ONDE QUER QUE

MAY = PODER

FOUND= ENCONTRAR

SEEKING = BUSCANDO

EASY = FÁCIL

ENOUGH = SUFICIENTE

HAVE A NICE WEEK

GOD BLESS YOU !





PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Sociologia	Professor(a): Mauricio	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 2º	Conteúdo Semana de 05 a 09/04/2021	

Família: conceito, evolução e tipos

Pedro Menezes Professor de Filosofia

A família representa a união entre pessoas que possuem laços sanguíneos, de convivência e baseados no afeto.

Segundo a Constituição brasileira, o conceito de família abrange diversas formas de organização fundamentadas na relação afetiva entre seus membros.

Entretanto, não se trata de um conceito rígido ou imutável. Ao longo da história, o conceito de famílias já assumiu diversos significados.

Atualmente, após debates envolvendo diversos setores da sociedade, o direito brasileiro assumiu de que a constituição familiar fundamenta-se no afeto. Esse entendimento substitui o anterior, que baseava a família no matrimônio e na procriação.

O conceito de família abrange diversas formas de organização baseadas na convivência, na relação afetiva entre seus membros e o cuidado com os indivíduos mais jovens

Tipos de família

Segundo o artigo 226 da Constituição da República de 1988, a família é compreendida como a base da sociedade e recebe uma proteção especial do Estado.

Ao longo dos anos, o significado de família vem sendo alterado. A família tradicional, família nuclear, composta por pai, provedor da casa; mãe, cuidadora da família, e seus filhos foi sendo substituída por novos tipos de família.

Atualmente, o entendimento jurídico sobre a família comporta vários tipos de agregado familiar e visa dar conta de toda a complexidade dos fatores que unem as pessoas.

1. Família nuclear e família extensa

A família nuclear é compreendida de forma restrita, composta por pelos pais e seu filhos.

Por sua vez, a família extensa ou alargada é compreendida como sendo composta também por avós, tios, primos e outras relações de parentesco.

2. Família matrimonial

A família matrimonial comporta a ideia tradicional de família, constituída a partir da oficialização do matrimônio (casamento).

Na lei vigente, a família matrimonial compreende os casamentos civis e religiosos, podendo ser hétero ou homoafetivo.

3. Família informal

Família informal é o termo utilizado para os agregados familiares formados a partir da união estável entre seus elementos. Esse tipo de família recebe todo o tipo de amparo legal mesmo sem a oficialização do matrimônio.

4. Família monoparental

As famílias monoparentais são formadas pela criança ou o jovem e apenas um de seus progenitores (pai ou mãe).

5. Família reconstituída

A família reconstituída é formada quando pelo menos um dos cônjuges possui um filho de um relacionamento anterior.

6. Família anaparental

São as família que não possuem a figura do pais, onde os irmão tornam-se responsáveis uns pelos outros.

A lei vigente abrange também a formação de um agregado a partir de laços afetivos, como no caso de amigos, onde não há uma relação de parentalidade.

7. Família unipessoal

As famílias unipessoais cumprem uma função jurídica importante por se tratarem de pessoas que vivem sozinhas (pessoas solteiras, viúvas ou separadas). Essas pessoas recebem amparo legal e não podem ter suas heranças familiares penhoradas pela justiça.

Veja também: Família contemporânea

A evolução do conceito de família

Ao longo da história, o termo família foi assumindo novos significados. Note que o termo Família tem origem no latim *famulus*, que era compreendido como o grupo de servos domésticos.

No império romano, o conceito de família passou a designar a união entre duas pessoas e seus descendentes. Nesse momento, tem início também a ideia de matrimônio. Isso assegurava a transmissão de bens e estatuto social de forma hereditária (dos pais para os filhos).

Durante a Idade Média, houve o estabelecimento da união matrimonial como um sacramento da Igreja. Essa mudança é uma marca da relação entre a Igreja e o Estado.

Surge a ideia do casamento como uma instituição sagrada, indissolúvel e destinada à reprodução. É durante esse período que se consolida o conceito de família tradicional composto por pai, mãe e seus filhos.

No período após a revolução industrial e a consolidação da contemporaneidade, houve o aumento da complexidade das relações e das possibilidades de formação de diversos tipos de famílias. Essa mudança fez com que houvesse uma evolução do próprio conceito.

Questões relativas ao matrimônio e à reprodução perdem força e o fator determinante para a formação de uma unidade familiar torna-se o afeto.

O conceito de família na Sociologia

Na sociologia, a família representa uma agregação de indivíduos unidos por laços afetivos ou de parentesco (consanguinidade). Dentro dessa relação, os adultos são responsáveis pelo cuidado com as crianças.

A família também é compreendida como a primeira instituição responsável pela socialização dos indivíduos.

O conceito de família assume sua complexidade por relacionar a natureza, a partir do nascimento de novos indivíduos da espécie humana, com a cultura e a organização de grupos sociais (familiares).

Diversos estudos contrariam a ideia de que a formação familiar constitui uma determinação da natureza. A forma como os indivíduos se organizam e dão significado à família é, fundamentalmente, cultural.

Essa organização pode assumir diversas variações históricas e geográficas.

Nos estudos da antropologia, por sua vez, o ser humano deve ser pensado em sua complexidade social, tendo a família como a instituição central dessa socialização.

Assim, a família enquanto instituição, está diretamente relacionada com outros conceitos que fundamentam a sociedade:

- Filiação, a relação de descendência;
- Fraternidade, relação com os outros em iguais condições;
- Conjugalidade, a associação entre dois membros da sociedade;
- Maternidade e paternidade, a capacidade de deixar descendentes e transmitir valores e construções sociais.
- A partir disso, a família torna-se a instituição social que origina todas as outras (Estado, religião, educação, etc.).